SÍNTESE INE @ COVID-19

23 . dezembro . 2020

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índice de Preços no Consumidor – novembro de 2020, publicado a 14 de dezembro;

- Construção: Obras Licenciadas e Concluídas – 3.º trimestre 2020, publicado a 14 de dezembro;

- Atividade Turística – outubro de 2020, publicado a 17 de dezembro;

- Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo – outubro de 2020, publicado a 18 de dezembro;

- Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal, publicado a 18 de dezembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Taxa de variação homóloga do IPC diminui em novembro

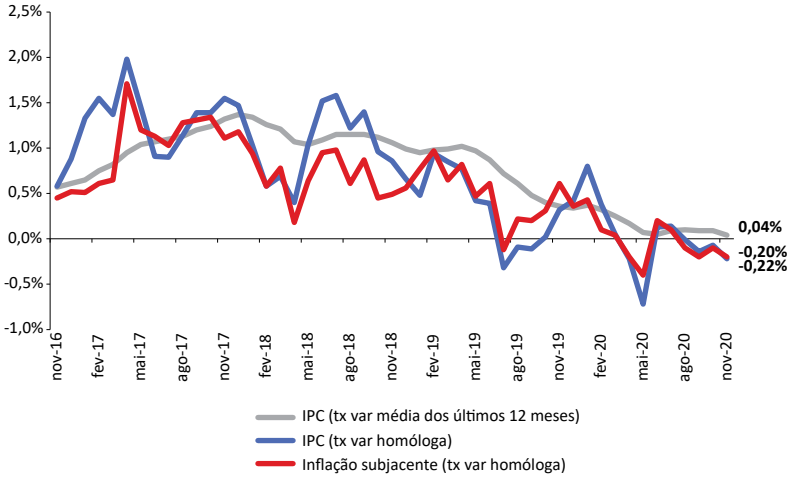
Em novembro de 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) diminuiu -0,2% relativamente ao mesmo mês de 2019 (-0,1 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior).

Registaram-se ainda, em novembro de 2020, as seguintes variações em termos homólogos:

- Índice relativo aos produtos alimentares não transformados: 3,8% (-0,7 p.p. que no mês anterior);
- Índice referente aos produtos energéticos: -6,0% (variação igual no mês precedente);
- Indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos): -0,2% (-0,1 p.p. que no mês anterior).

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente
(taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Face ao mês precedente, destacam-se os aumentos das taxas de variação homóloga das classes:

- "Saúde": 2,3% (1,4% em outubro);
- "Restaurantes e hotéis": 0,5% (-0,4% em outubro);
- "Bebidas alcoólicas e tabaco": 0,5% (-0,2% em outubro).

Em sentido oposto, assinala-se a diminuição da taxa de variação homóloga das classes:

- "Lazer, recreação e cultura": -1,3% (-0,3% outubro);
- "Vestuário e calçado": -3,7% (-2,9% em outubro).

Variação mensal

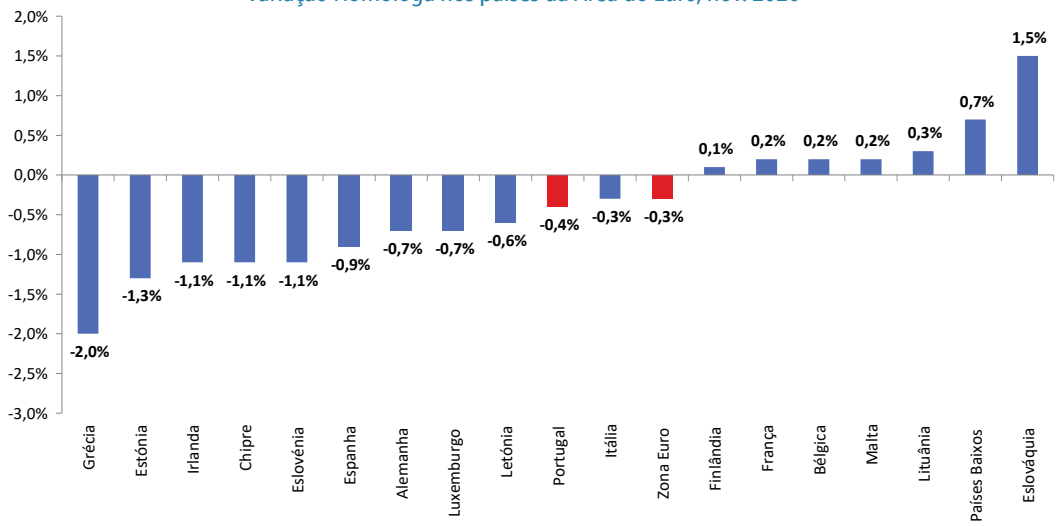
Em novembro de 2020, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,3% (0,1% no mês anterior e -0,1% em novembro de 2019). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi igualmente -0,3% (0,1% no mês anterior e -0,2% em novembro de 2019).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área do Euro – registou em Portugal uma variação homóloga de -0,4% no mês de novembro (+2 p.p. que no mês anterior).

De acordo com a informação disponível relativa a novembro de 2020, tendo como referência a estimativa do Eurostat, a taxa de variação homóloga do IHPC em Portugal inferior em 0,1 p.p. à da área do Euro (em outubro de 2020, esta diferença tinha sido de 0,3 p.p.).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
Variação Homóloga nos países da Área do Euro, nov. 2020



Mais informação:
Índice de Preços no Consumidor – novembro de 2020
(14 de dezembro de 2020)

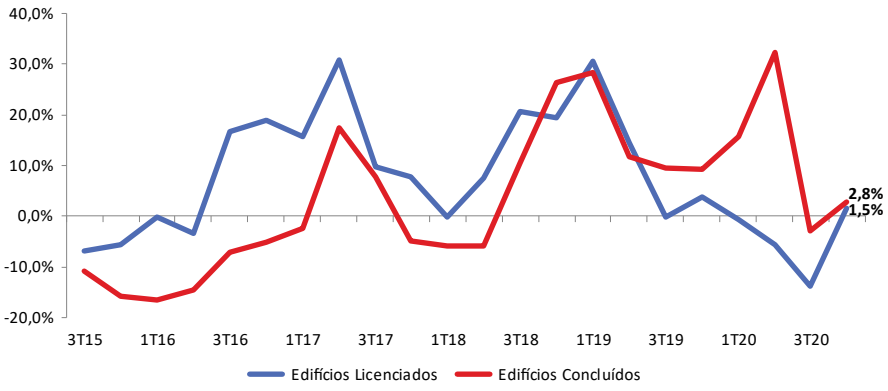
Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Edifícios licenciados e concluídos aumentaram 2,8% e 1,5%, respetivamente

No 3.º trimestre de 2020, face ao trimestre homólogo do ano anterior:

- Os edifícios licenciados (5,9 mil) aumentaram 2,8% (-13,8% no 2.º trimestre de 2020);
- As licenças para construções novas cresceram 5,0% (-24,8% no trimestre anterior);
- As licenças para reabilitação diminuíram 3,9% (-24,8% no trimestre anterior);
- Os edifícios concluídos (3,7 mil) diminuíram 1,5% (-2,8% no trimestre anterior).

Edifícios Licenciados e Construídos
(variações homólogas trimestrais)



Por comparação com o trimestre anterior, registaram-se as seguintes variações:

- Edifícios licenciados: +17,1% (-16,4% no 2.º trimestre de 2020);
- Edifícios concluídos: +9,0% (-21,9% no 2.º trimestre de 2020).

Em termos homólogos, o número de edifícios licenciados apresentou uma tendência decrescente de fevereiro a maio de 2020. Esta tendência acentuou-se nos meses de março a maio, com o mês de abril a registar a variação homóloga mais negativa (-25,7%). Nos meses de junho, julho e agosto de 2020, registaram-se variações homólogas positivas de 9,3%, 4,5% e 7,7%, respetivamente. Em setembro e outubro, o número de edifícios licenciados voltou a decrescer, de forma mais acentuada em outubro (-13,4%).

Do total de edifícios licenciados no 3.º trimestre de 2020, 72,2% correspondiam a construções novas, das quais 78,0% destinadas a habitação familiar.

Do total de edifícios concluídos neste período, 80,0% correspondiam a construções novas, das quais 73,5% destinadas a habitação familiar.

Mais informação:
Construção: Obras Licenciadas e Concluídas – 3.º trimestre 2020
(14 de dezembro de 2020)

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Atividade turística volta a intensificar reduções em outubro
Algarve manteve aumento nas dormidas de residentes

O setor do alojamento turístico registou, em outubro de 2020, 1,0 milhões de hóspedes e 2,3 milhões de dormidas, o que corresponde a variações homólogas de -59,7% e -63,3%, respetivamente (-53,0% e -53,4% em setembro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes diminuíram 21,7% (-8,6% em setembro) e as de não residentes recuaram 76,4% (-71,8% em setembro), também relativamente ao mesmo mês de 2019.

Por tipo de alojamento, a situação relativa às dormidas em outubro de 2020, em termos homólogos, foi a seguinte:

- Hotelaria (representou 79,1% do total de dormidas): -65,3%;
- Estabelecimentos de alojamento local (peso de 16,1% do total de dormidas): -58,2%;
  - » Hostels (representaram 17,7% das dormidas em alojamento local): -67,1%;
- Turismo no espaço rural e de habitação (representou 4,8% do total de dormidas): -24,6%.

Nos primeiros dez meses de 2020, verificou-se uma diminuição de 61,5% nas dormidas totais, resultante de variações de -32,4% nos residentes e de -73,8% nos não residentes.

Dormidas e hóspedes em outubro de 2020

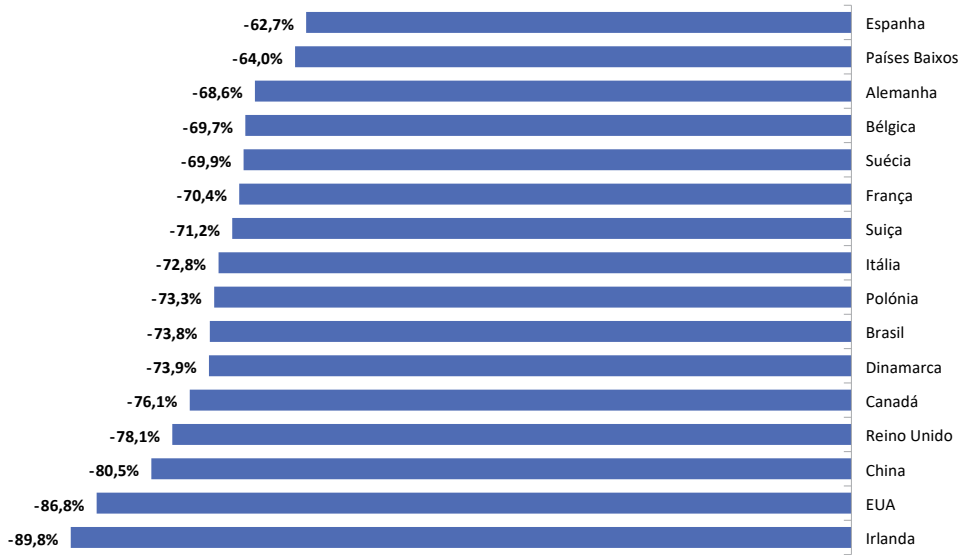
	Dormidas		Hóspedes	
	10^3	Variação homóloga	10^3	Variação homóloga
Total	2 330,6	-63,3%	1 006,8	-59,7%
Residentes em Portugal	1 191,0	-21,7%	641,9	-24,5%
Residentes no estrangeiro	1 139,6	-76,4%	364,9	-77,9%

Em outubro de 2020, 32,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (25,9% em setembro).

Nos primeiros dez meses do ano, registaram-se decréscimos expressivos (acima de 60%) nas dormidas de turistas dos 16 principais países de origem, com destaque para a Irlanda e os EUA.

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais países de origem dos turistas - jan-out 2020
(variação homóloga)



Em outubro de 2020, os turistas oriundos destes 16 países representaram 91,9% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, sendo que:

- As maiores reduções registaram-se relativamente a:
  - » EUA: -95,7%;
  - » China: -95,7%;
  - » Canadá: -94,9%;
  - » Irlanda: -92,6%.
- Os menores decréscimos ocorreram relativamente a:
  - » Países Baixos: -44,3%;
  - » Espanha: -50,4%;
  - » França: -58,1%.

Todas as regiões NUTS II de Portugal registaram em outubro de 2020 decréscimos nas dormidas, com:

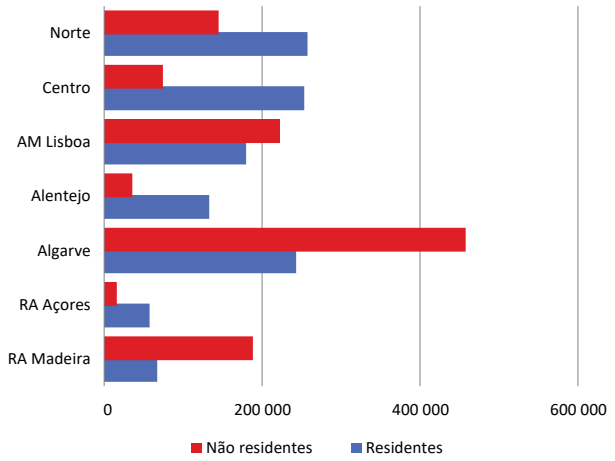
- As menores diminuições a ocorrerem no Alentejo (-29,4%) e no Centro (-49,3%);
- As maiores reduções a verificarem-se na Área Metropolitana de Lisboa (-76,7%), no Algarve (-63,7%) e na Região Autónoma dos Açores (-61,4%).

Neste mesmo mês de outubro:

- O Algarve concentrou 30,1% das dormidas, seguindo-se o Norte, a Área Metropolitana de Lisboa (17,3% em ambas) e o Centro (14,3%);
- Apenas no Algarve aumentou o número de dormidas de residentes (+3,7%).

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II - outubro 2020

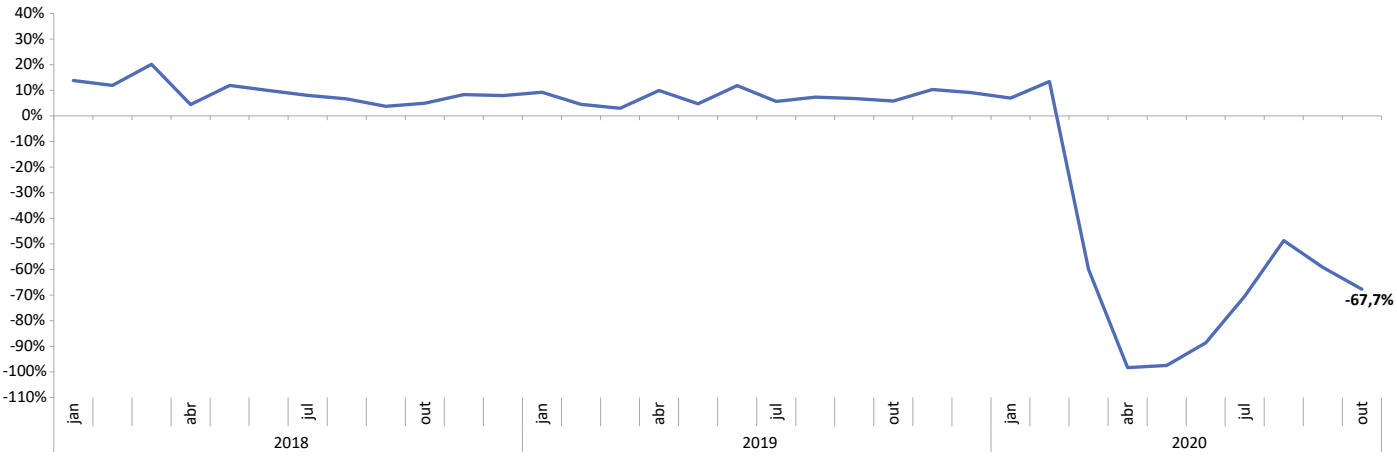


No conjunto dos primeiros dez meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-35,7%), o Centro (-50,5%) e o Norte (-56,8%).

Em outubro de 2020, nos estabelecimentos de alojamento turístico:

- A estada média dos hóspedes (2,31 noites) registou uma redução de 9,0% (-0,9% em setembro);
- Os proveitos totais atingiram 126,2 milhões de euros, o que se traduz numa variação homóloga de -67,7% (-59,1% em setembro).

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico (variação homóloga)

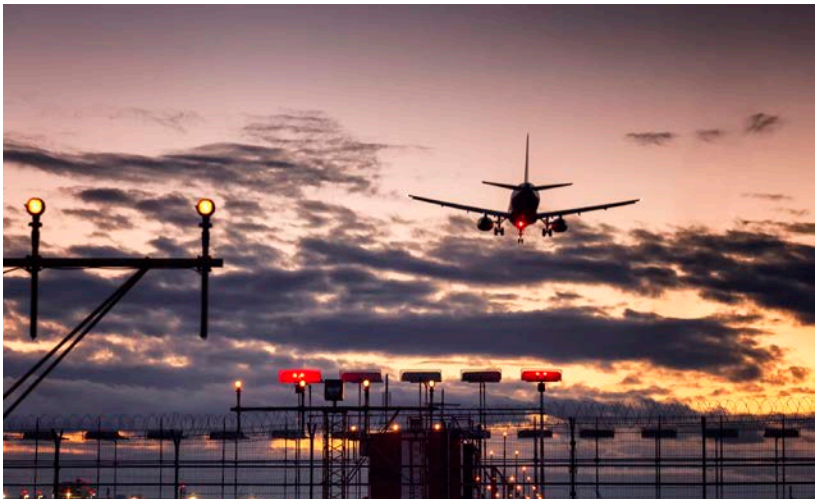


Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais em outubro, com maior enfoque na Área Metropolitana de Lisboa (-82,9%), no Norte (-65,9%) e na Região Autónoma dos Açores (-65,5%).

Mais informação:
Atividade Turística – outubro de 2020
(17 de dezembro de 2020)

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

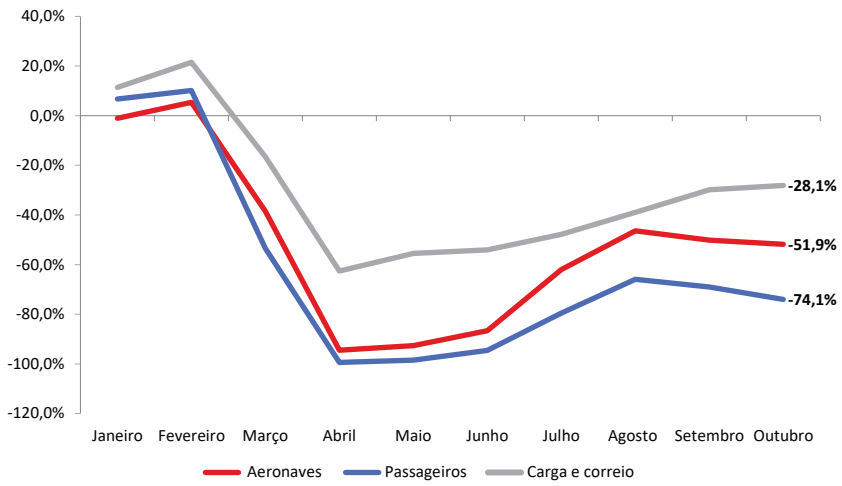
Tendência decrescente do movimento de passageiros acentuou-se em outubro



Nos aeroportos nacionais, no mês de outubro de 2020, em termos homólogos:

- O movimento de passageiros, que foi de 1,4 milhões no conjunto de embarques, desembarques e trânsitos diretos, decresceu 74,1% (-69,0% em setembro);
- O movimento de carga e correio, 14,2 mil toneladas, diminuiu 28,1% (-29,8% em setembro);
- O número de aeronaves de voos comerciais que aterraram totalizou 9,7 mil, decrescendo 51,9% (-50,2% em setembro).

Aeronaves aterradas, movimento de passageiros e de carga e correio, 2020
(variação homóloga)



Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente entre janeiro e outubro de 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março. Apesar da recuperação verificada nos meses de julho e de agosto, em setembro registou-se uma inversão da tendência e em outubro ocorreu um novo agravamento, com reduções diárias superiores a 45% no número de aeronaves aterradas e a 65% no número de passageiros desembarcados.

Considerando o movimento nos aeroportos nacionais no período de janeiro a outubro de 2020, por comparação com o período homólogo:

- O número de aeronaves de voos comerciais que aterraram (87,4 mil) decresceu 55,5%;
- O número de passageiros movimentados (16,7 milhões) diminuiu 68,0%;
  - » O aeroporto de Lisboa movimentou 50,3% do total de passageiros (8,4 milhões) e registou um decréscimo de 68,5%;
  - » Entre os três aeroportos com maior tráfego de passageiros, o de Faro foi o que teve maior decréscimo (-75,2%);
- A França foi o principal país de origem e de destino dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais: 1 295,8 mil passageiros desembarcados e 1 301,0 mil embarcados (-61,5% e -61,0% em termos homólogas, pela mesma ordem);
- O Reino Unido, segundo principal país de origem e destino, teve a maior redução do número de passageiros desembarcados e embarcados: -74,9% e -74,1%, respetivamente;
- O movimento de carga e correio (117,7 mil toneladas) registou uma diminuição de 31,4%.

Mais informação:
Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo - outubro de 2020
(18 de dezembro de 2020)

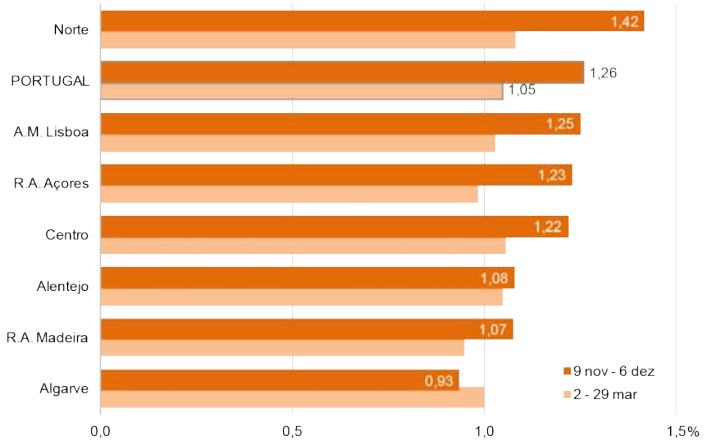
Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

COVID-19: uma leitura do contexto demográfico e da expressão territorial da pandemia

A expressão da pandemia continua a ser caracterizada por uma elevada heterogeneidade territorial. Apresentam-se alguns dos resultados apurados:

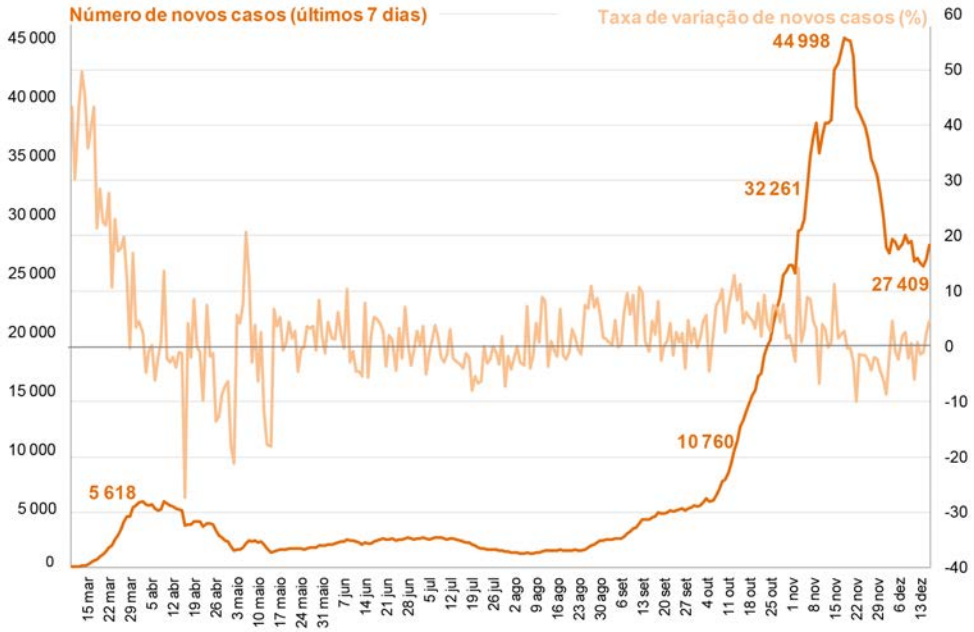
- Na região Norte, o número de óbitos entre 9 de novembro e 6 de dezembro de 2020 foi 1,4 vezes superior ao observado no período homólogo de referência (média para o mesmo período dos anos 2015 a 2019); esta foi a única região NUTS II a superar o valor médio nacional (1,26);

Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas e os óbitos no período homólogo, Portugal e NUTS II, semanas de 2 a 29 março e 9 novembro a 6 dezembro



- No dia 16 de dezembro, registaram-se em Portugal 27 409 novos casos nos últimos 7 dias. Entre 18 de novembro e 3 de dezembro, verificou-se uma diminuição progressiva do número de novos casos de COVID-19 (últimos 7 dias), registando-se após aquela data ligeiras recuperações; contudo, o número de novos casos manteve-se abaixo dos 30 mil;

Número de novos casos confirmados (últimos 7 dias) de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 e respetiva taxa de variação, Portugal, por dia (10/3/2020 a 16/12/2020)

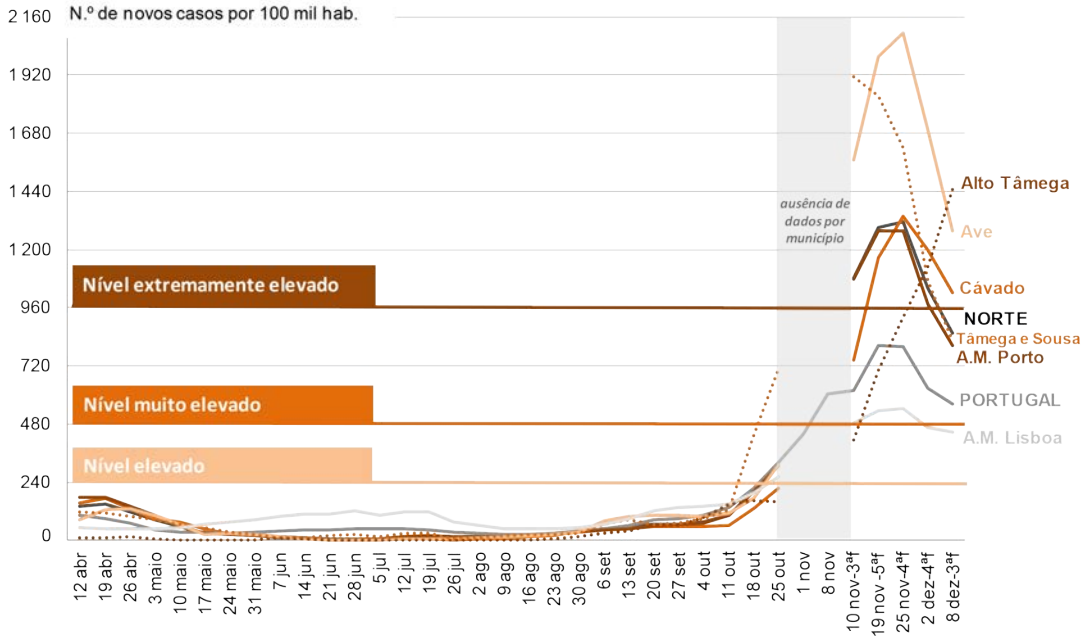


Nota: O número de novos casos incorpora os +4 375 casos confirmados resultantes da atualização histórica divulgada pela DGS no Relatório de Situação COVID-19 disponibilizado a 16 de novembro (dados da situação até 15 de novembro) e com impacto no apuramento dos novos casos nos últimos 7 dias para o período compreendido entre 15 e 21 de novembro. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

- A 8 de dezembro, data da última atualização de dados ao nível do município, apenas a região NUTS II do Norte (856 novos casos) superou a taxa de incidência de COVID-19 registada em Portugal (564 novos casos nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes);
- Os novos casos registados nos últimos 14 dias na região Norte representavam 53% do total de novos casos do país. Destacaram-se três sub-regiões desta região – Alto Tâmega, Ave e Cávado – por registarem mais de 1 000 novos casos por 100 mil habitantes, ainda que apresentando dinâmicas distintas: no Ave e no Cávado, verificou-se uma redução do número de novos casos, enquanto o Alto Tâmega apresentou uma subida exponencial desde 10 de novembro;

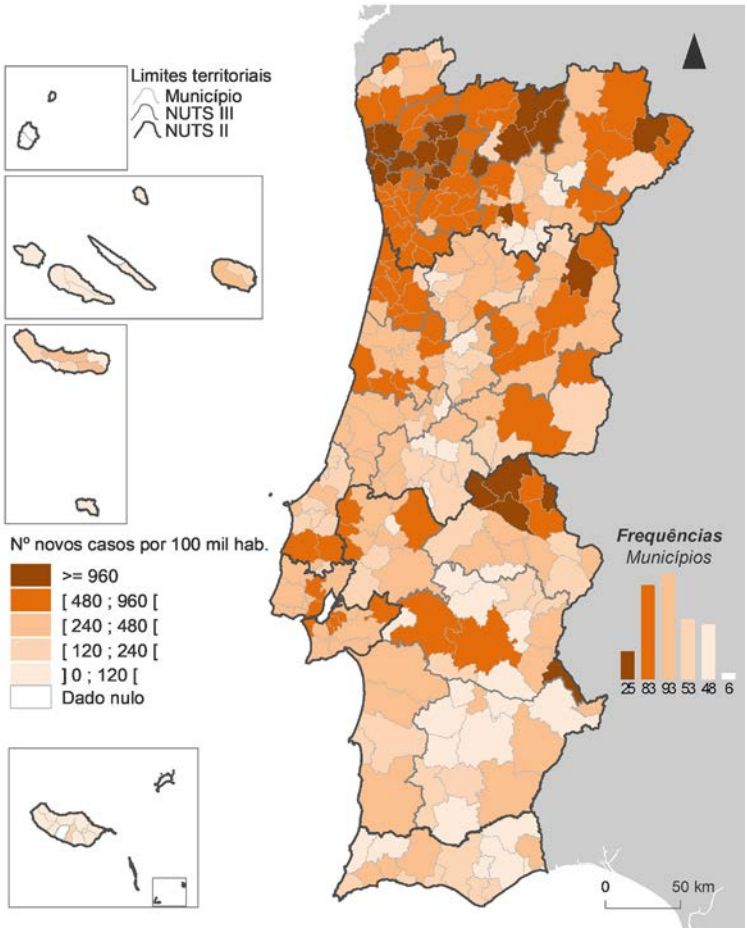
Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, domingos – 12 abril a 25 outubro; 3.ª feira - 10 de novembro; 5.ª feira - 19 de novembro, 4.ª feira - 25 de novembro, 4.ª feira – 2 de dezembro e 3.ª feira – 8 de dezembro, Portugal, região Norte e sub-regiões do Alto Tâmega, Ave, Cávado, Tâmega e Sousa e áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa



Nota: A ausência de valores ao nível regional nos dias 1 e 8 de novembro deve-se à interrupçao na divulgação de dados ao nível do município nos relatórios de situação. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos até ao dia 8 de novembro e, posteriormente, aos dias de referência associados ao indicador de Incidência cumulativa a 14 dias que passou a ser divulgado semanalmente pela DGS.

- A 8 de dezembro, 25 municípios registaram um número de novos casos confirmados de COVID-19 (últimos 14 dias) por 100 mil habitantes superior ao limiar definido como de risco extremamente elevado (960 novos casos por 100 mil habitantes), dos quais 19 pertenciam à NUTS II Norte, representando 25% da população residente nesta região;

Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19
a 8 de dezembro, Portugal NUTS III e município

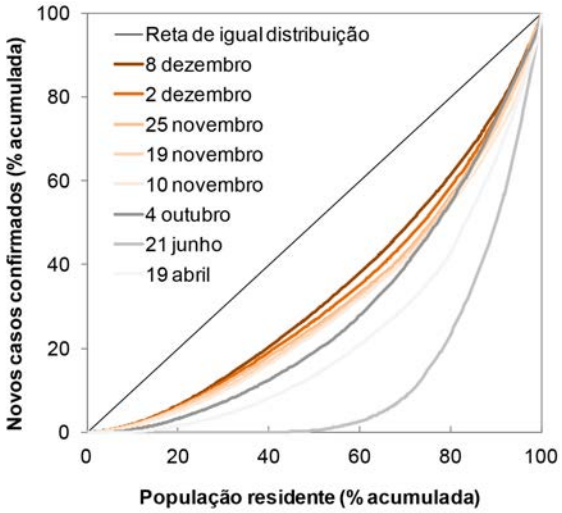


Nota: No gráfico, nas sub-regiões NUTS III com situação de dado nulo, são identificados os municípios com o menor valor no indicador.

- O menor nível de concentração territorial de novos casos COVID-19 (últimos 14 dias) ocorreu a 8 de dezembro e o maior a 21 de junho, considerando o coeficiente de localização calculado semanalmente desde o dia 19 de abril. Até 21 de junho, a tendência foi no sentido de uma maior concentração dos novos casos registados, à qual se seguiu uma redução da concentração.

Concentração territorial de novos casos confirmados de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 (últimos 14 dias), face à população residente, com base na distribuição por município

Curva de Localização



Coeficiente de Localização

8 dezembro – 3ª feira		22,0
2 dezembro – 4ª feira		25,1
25 novembro – 4ª feira		27,5
19 novembro – 5ª feira		28,7
10 novembro – 3ª feira		28,9
Domingos	25 outubro	28,4
	18 outubro	30,4
	11 outubro	31,3
	4 outubro	32,2
	6 setembro	35,1
	9 agosto	44,9
	12 julho	51,8
	21 junho	61,6
	17 maio	39,8
	19 abril	40,1

Nota: Para o cálculo dos coeficientes de localização, considerou-se zero para os municípios sem valor no Relatório da DGS (dado nulo ou <3).

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

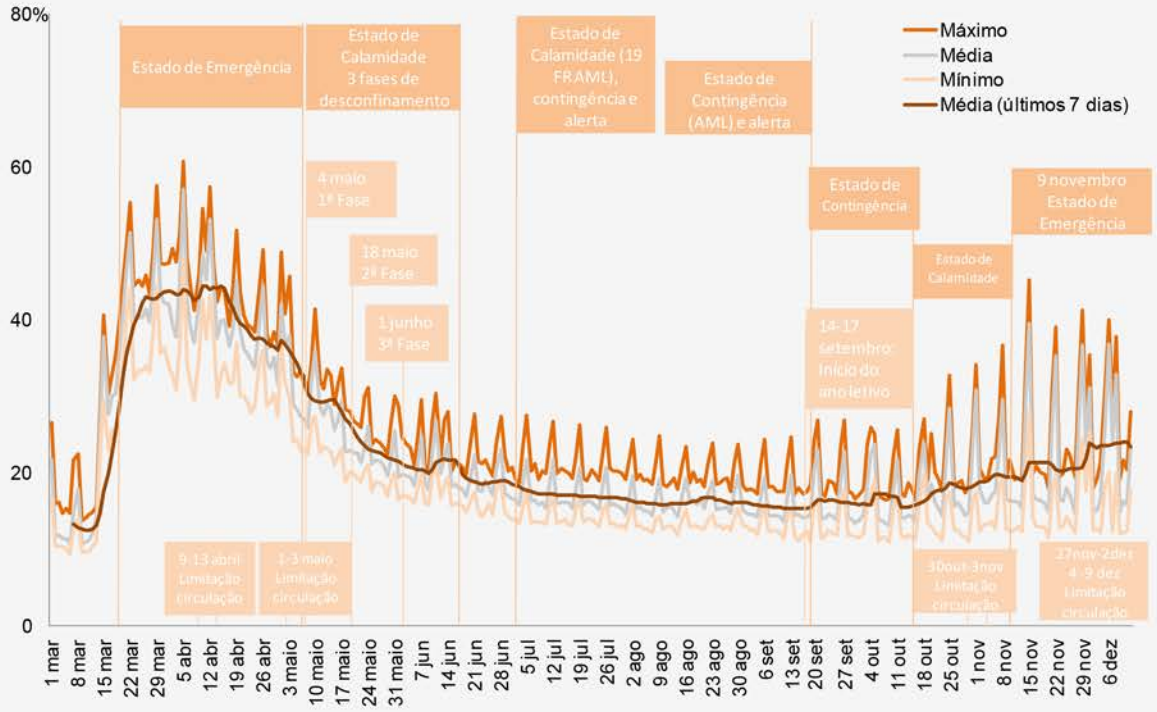
Indicadores de mobilidade da população ao nível regional: uma leitura a partir da informação da iniciativa "Data for Good" do Facebook

Tirando partido da iniciativa "Data for Good" do Facebook, a figura seguinte apresenta a proporção de população que "ficou em casa" entre os dias 1 de março e 12 de dezembro, nomeadamente valores mínimos, médios e máximos apurados a partir das 25 NUTS III. A proporção de população que "ficou em casa" é aferida a partir do número de utilizadores do Facebook associados a uma única quadrícula de referência de 600mx600m durante as 8h e as 20h do dia x, exigindo-se pelo menos três ocorrências durante esse período horário. Para uma melhor contextualização da informação, a figura inclui os principais momentos-chave associados à pandemia COVID-19 em Portugal.

Observa-se que nos domingos se assinala, de uma forma geral, menos mobilidade da população que nos outros dias da semana. Salienta-se também que, após os primeiros casos confirmados de COVID-19 e na sequência da declaração do primeiro Estado de Emergência, se verifica uma redução da mobilidade da população, registando-se depois um aumento dos níveis de mobilidade na sequência da implementação das medidas de desconfinamento, cuja primeira fase teve início a 4 de maio. Mais recentemente, na sequência da declaração de novo Estado de Calamidade a 15 de outubro, da restrição da circulação entre municípios declarada entre 30 de outubro e 4 de novembro e da declaração de novo Estado de Emergência a 9 de novembro e da sua renovação a 24 de novembro, verifica-se, globalmente, uma nova redução dos níveis médios de mobilidade.

Considerando a média móvel dos últimos 7 dias, esta inversão recente da tendência, no sentido da redução da mobilidade, verifica-se desde meados de outubro e acentua-se na sequência das restrições à circulação entre concelhos associadas aos feriados de dia 1 e 8 de dezembro.

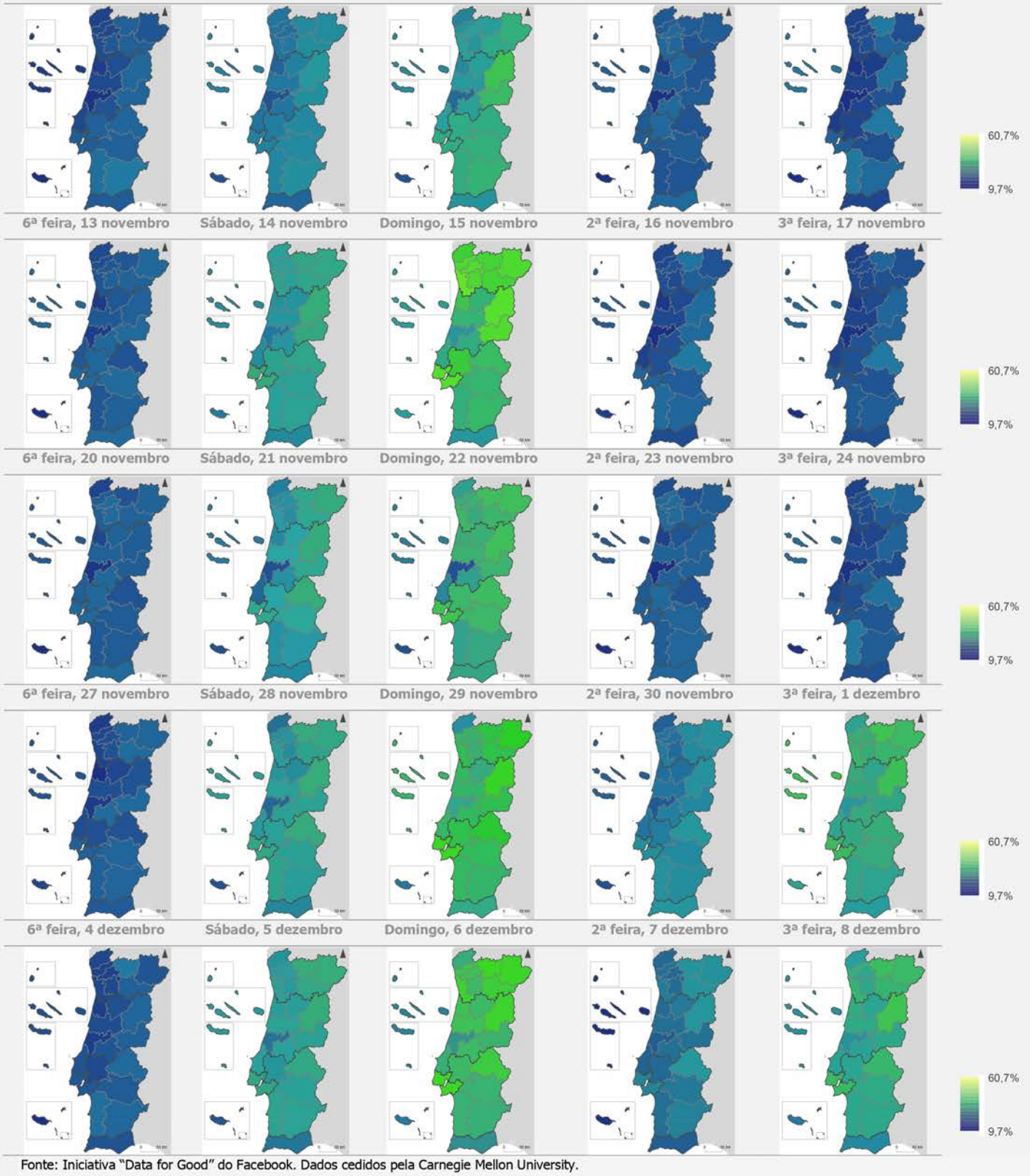
Proporção de população que "ficou em casa" entre 1 de março e 12 de dezembro – valores mínimos, médios e máximos das NUTS III



Fonte: Iniciativa "Data for Good" do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University. Nota: As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

A figura seguinte apresenta os níveis de mobilidade da população para cinco dias da semana (sexta-feira, sábado, domingo, segunda-feira e terça-feira) desde 6 de novembro até 8 de dezembro, incluindo, deste modo, os períodos de limitação de circulação entre municípios, decretada em torno dos feriados de 1 e 8 de dezembro, incluindo a recomendação de tolerância de ponto e suspensão da atividade letiva nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro. Verifica-se, globalmente, menores níveis de mobilidade nos dias referentes a domingos, bem como nos dias da semana com limitação de circulação entre municípios e, em particular, nas terças-feiras coincidentes com os feriados de 1 e 8 de dezembro.

Proporção de população que "ficou em casa" nas sextas-feiras, sábados, domingos, segundas-feiras e terças-feiras de 6 de novembro até 8 de dezembro por NUTS III



Fonte: Iniciativa "Data for Good" do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University.

Mais informação:
Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal
(18 de dezembro de 2020)

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

O INE iniciou em 3 de abril de 2020 a divulgação da série de Destaques "Síntese INE@COVID-19", com o propósito de disponibilizar uma agregação sintética de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana.

Pretende-se, com estes reportes, facilitar o acesso a informação que permita o acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

Destaques do INE na semana de 21 de dezembro a 25 de dezembro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Estatísticas do Ambiente	2019	21 de dezembro de 2020
Índices de Preços na Produção Industrial	Novembro de 2020	21 de dezembro de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	Novembro de 2020	21 de dezembro de 2020
Índice de Preços da Habitação	3.º Trimestre de 2020	22 de dezembro de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Novembro de 2020	22 de dezembro de 2020
Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	3.º Trimestre de 2020	23 de dezembro de 2020

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt